30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA
10 a 14 de Maio de 2021
ISBN: 978-65-89908-12-8

ESTABILIDADE OXIDATIVA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO LEITE DE OVELHAS F1 TEXEL SUPLEMENTADAS COM ERVA MATE (ILEX PARAGUARIENSIS)

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SOARES; Évelyn Silva de Melo [1], ÍTAVO; Camila Celeste Brandão Ferreira [2], ÍTAVO; Luís Carlos Vinhas [3], ARCO; Thais Fernanda Farias de Souza [4], MIGUEL; Aline Aparecida da Silva [5]

RESUMO

O uso de antioxidantes naturais é uma das alternativas capazes de inibir ou retardar o processo de oxidação dos lipídios. Dessa forma, a erva mate (*Ilex paraguariensis*) está entre os antioxidantes naturais já estudados que pode ser utilizada como aditivo alimentar natural, isto porque ela é conhecida por possuir uma forte capacidade antioxidante e uma maior inibição de radicais livres quando comparada ao chá verde, isto se deve a sua alta concentração de polifenóis, como o ácido clorogênico. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da a inclusão de erva mate na dieta de ovelhas F1 Texel sobre a qualidade química do leite, antioxidantes e estabilidade oxidativa no leite. Foram utilizadas 16 ovelhas recém paridas distribuídas homogeneamente em quatro tratamentos por ordem de parição, idade, peso e escore de condição corporal. Os tratamentos alimentares foram: controle - (CL): concentrado, sem adição de fonte antioxidante e sem fonte lipídica; erva Mate - (EM): concentrado com adição de 110 g/kg-1 de erva-mate; soja em Grão - (SG): concentrado com adição de 210 g/kg-1 de grão de soja; (SG +EM): concentrado com adição de 110 g/kg-1 de erva-mate + 210 g/kg-1 de grão de soja. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos e quatro repetições por tratamento. Sendo que a atividade antioxidante no leite foi analisada pelos métodos DPPH (2,2-difenil-1-picrilhidrazilo) e ABTS [2,2´-azinobis (3 - etilbenzotiazolina-6-ácido sulfônico)] e fenólicos totais, enquanto, que a oxidação lipídica foi avaliada pela determinação de dienos conjugados e TBARS (substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico). Todavia, nenhuma alteração foi observada nas análises relacionadas aos antioxidantes e ao estado oxidativo quando as ovelhas foram suplementadas com erva mate. Similarmente, nenhum efeito da suplementação com erva-mate foi observado no conteúdo de gordura do leite (4,77/100 g de leite). Porém, os teores de proteína (3,74/100 g de leite), lactose (5,41/100 g de leite), extrato seco desengordurado (9,89 /100 g de leite), e densidade (1,036 g mL-1) foram afetados significativamente pela dieta, diminuindo nas ovelhas suplementadas com erva mate e soja. Em conclusão, os resultados sugerem que a suplementação com erva-mate pode ser uma fonte alternativa de antioxidantes naturais na alimentação de ovelhas lactantes, porém incapaz de superar as implicações negativas da lipoperoxidação da gordura do leite.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de ruminantes, ácidos graxos,

[1] Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ, evelynsilvademelo@gmail.com
[2] Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ, camila.itavo@ufms.br
[3] Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ, luis.itavo@ufms.br
[4] Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ, thaisfernandaarco@gmail.com
[5] Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ, alineasmiguel@gmail.com

antioxidantes, compostos fenólicos

[1] Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ, evelynsilvademelo@gmail.com
[2] Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ, camila.itavo@ufms.br
[3] Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ, luis.itavo@ufms.br
[4] Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ, thaisfernandaarco@gmail.com
[5] Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ, alineasmiguel@gmail.com